

# **A APRENDIZAGEM COOPERATIVA (AC) COMO PRÁTICA EDUCATIVA AMBIENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A AMPLIAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.**

**Job Antonio Garcia Ribeiro<sup>1</sup>**

Essa tese que fez uso do ensaio como gênero de escrita buscou, a partir de reflexões alheias e próprias, apresentar, problematizar e entrelaçar elementos teóricos que pudessem justificar a adoção da Aprendizagem Cooperativa (AC) como prática educativa ambiental. Para tanto, e fazendo uso de uma investigação qualitativa de caráter interpretativista e construcionista, analisou os seguintes temas: a relação homem – meio ambiente, o conceito de meio ambiente, o processo de atribuição de significados, a prática pedagógica, os elementos constituintes da competência ambiental e os grupos de aprendizagem cooperativa. O problema central originou-se da observação de que, apesar da difusão crescente da Educação Ambiental, essa proposta educativa ainda se apresenta fragilizada em suas ações pedagógicas no que se refere à ampliação da percepção que cada sujeito tem do seu mundo particular, isto é, de seu meio ambiente individual. Mas afinal, como fazer para que os estudantes valorizem os elementos contidos nas esferas ambientais de outros sujeitos, não somente as relações que constroem com os objetos simbólicos que os cercam? Como o professor pode criar situações nas quais os discentes também ressignifiquem os elementos ambientais constituintes de seu mundo subjetivo? A tese defendida é a de que a utilização da AC como prática educativa na Educação Ambiental favorece os processos de ensino e de aprendizagem dos componentes conceituais, procedimentais e atitudinais da chamada competência ambiental que, por sua vez, influencia a ampliação do meio ambiente. Nesse sentido, a estrutura de aprendizagem cooperativa, é considerada fundamental para o compartilhamento de visões de mundo e para o diálogo de saberes. Porquanto, contribui para o desenvolvimento do sentimento do “nós”, possibilita a superação da competição e do individualismo, valoriza a heterogeneidade e a diversidade, bem como, estimula a responsabilidade individual e coletiva.

---

<sup>1</sup> Orientador: Osmar Cavassan

Banca: Renato Eugênio da Silva Diniz, Ana Maria de Andrade Caldeira, Ângela Maria Zanon e Pedro Guilherme Rocha dos Reis

Área: Ensino de Ciências

Curso: Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência, Faculdade de Ciências (FC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP).

Data da defesa: 11 de dezembro de 2015

Tese disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/132428>>